

## A GUERRA SUJA E SOCIAL: ESTADO DE EXCEÇÃO E MILITARIZAÇÃO NO MÉXICO

*André Andrade<sup>1</sup>*

O tema do trabalho busca demonstrar como o México se tornou um estado de exceção através da militarização de combate ao crime organizado. Após a crise do capitalismo na década de 1980, o governo do presidente Miguel de La Madrid estabeleceu a adoção de medidas neoliberais no país. As condições de vida se deterioraram num curto espaço de tempo nas principais cidades mexicanas. Em consequência disso, os cartéis ampliaram seu poder e hegemonia e se estabeleceu uma relação entre o Estado-Nação e o crime organizado. A questão problema a ser respondida durante a pesquisa é como, após o longo período de militarização e combate ao crime, o país adquiriu características de um “Estado de Exceção”. O trabalho entendeu como a militarização de combate ao narcotráfico fortaleceu os cartéis e como a guerra às drogas funciona como “política de estado” para controle de movimentos sociais. A metodologia do trabalho consiste em uma análise bibliográfica. Desta forma, durante o período da Guerra Fria (1945-1989), diversas operações de enfrentamento ao crime organizado sempre foram estendidas contra grupos sociais. O autor Giorgio Agamben (2016) traz uma discussão sobre a normalização do Estado de Exceção mesmo nas democracias modernas e, após a constante militarização, o Estado mexicano se encaixa neste perfil. Os resultados da pesquisa identificaram que o Estado mexicano desde a década de 1930 vem perseguindo opositores políticos. Durante a Guerra Fria, as perseguições políticas foram estendidas a críticos do regime priista. A aliança entre grupos criminosos e autoridades estabeleceu uma relação simbiótica. Após o aumento da militarização e a política de corte de gastos imposta pelo FMI, adotadas pelo o governo de Miguel de La Madrid (1976-1982), os índices de criminalidade aumentaram extraordinariamente, a violência consolidou o viés autoritário e a guerra contra a criminalidade segue como uma “política de Estado” de um Estado-Nação – que se tornou um estado de exceção após as constantes guerras.

**Palavras-chave:** Estado de Exceção, Narcotráfico, México.

<sup>1</sup> Graduando em História pela Universidade Federal Fluminense/ESR

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de Exceção**. Coleção Estado de Sítio. São Paulo: Boitempo, 2016.

ATÁSSIO, Aline Prado; MANCUSO; PINHEIRO, Amanda. **Reflexões sobre a Exceção: Implicações do emprego do exército como força policial no Brasil**. Revista Videre, Dourados/MS, v. 2, n.4, p. 93-111, jul./dez, 2010.

BRAGANÇA, Danilo Avellar. **As Três Guerras. O esforço pela paz e a Guerra às drogas no México contemporâneo**. Cadernos de Estudos Sociais e Políticos, v. 5, p. 121-149, 2016.

BRAGANÇA, Danilo Avellar. **Narcotráfico, Soberania e Relações Internacionais no México**. Rio de Janeiro: Gramma, 2017.

GOMES, De Leon Petta. **Cooperação entre Estado-Nação e Crime Organizado: uma geopolítica escura**. Tese de Doutorado. USP, 2017.

GRAHAM, Stephen. **Cidades Sitiadas: O novo urbanismo militar**. São Paulo: Boitempo, 2016.

SERRANO, Mônica. **México: narcotráfico y gobernabilidad**. Pensamiento Ibero-Americano, n.1, Madrid, AECID, 2007, P. 251-278.